
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DA CIRCULAÇÃO ARTERIAL PULMONAR E CAPACIDADE SUBMÁXIMA DE EXERCÍCIO EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

PAULA MARIA EIDT ROVEDDER; LILIAN PASIN; GREICE RAMPON; ANTÔNIO FERNANDO FURLAN PINOTTI; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN; SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO.

A fibrose cística (FC) leva a uma doença pulmonar crônica que, em fase avançada, pode se acompanhar de hipertensão arterial pulmonar (HAP) e de redução da capacidade ao exercício. A relação entre HAP e capacidade ao exercício não está definida na FC. Objetivo: Determinar a associação entre variáveis da circulação arterial pulmonar e capacidade submáxima de exercício, avaliada pelo teste da caminhada de 6 minutos (TC6), em pacientes com FC. Casuística e Método: Estudo transversal, em pacientes com diagnóstico de FC com idade igual ou maior que 16 anos, em acompanhamento no Serviço de Pneumologia do HCPA. Os pacientes foram submetidos a um TC6 e a um ecodopplercardiografia com estimativas da pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP), gradiente sistólico máximo transtricúspide (GSMT); tempo de aceleração do fluxo

sistólico da artéria pulmonar (TAAP) e diâmetro do ventrículo direito (DVD). Resultados: Foram estudados 21 pacientes (11 masculinos/10 femininos) entre setembro de 2004 a abril de 2005. A média de idade foi de $24,42 \pm 6,93$ anos. A média da PSAP estimada foi de $35,23 \pm 10,56$ mm Hg e a média da distância percorrida no TC6 foi de $574,42 \pm 71,53$ m. Observou-se correlação significativa entre a PSAP e a saturação periférica de oxigênio (SpO_2) no início do TC6 ($r = -0,55$; $p = 0,009$) e no final do TC6 ($r = -0,47$; $p = 0,028$). O DVD correlacionou-se significativamente com a SpO_2 no final do TC6 ($r = -0,51$; $p = 0,016$). Apenas o TAAP se correlacionou com a distância percorrida no TC6 ($r = 0,58$; $p = 0,005$). A variação da SpO_2 final – SpO_2 inicial correlacionou-se significativamente com o DVD ($r = -0,54$; $p = 0,01$) e com o TAAP ($r = 0,51$; $p = 0,018$). Conclusão: O presente estudo observou uma associação fraca entre valores de parâmetros circulatórios pulmonares e a capacidade submáxima ao exercício e uma associação significativa entre os parâmetros circulatórios arteriais pulmonares estudados e a SpO_2 no início e ao fim do exercício submáximo.